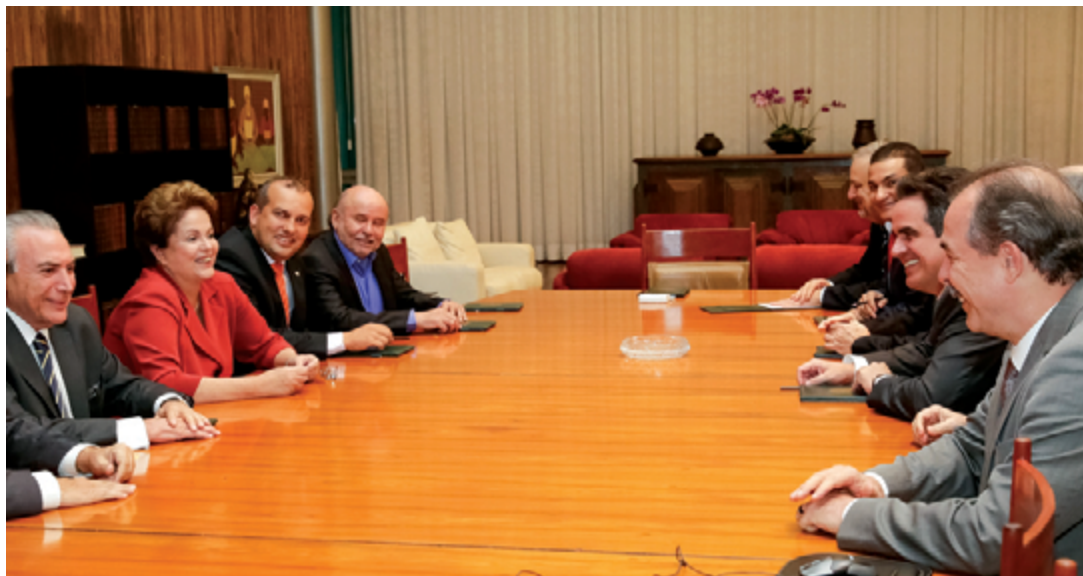


Reunião no Planalto define diretrizes para campanhas eleitorais



O presidente nacional do PROS, Euripedes Junior, participou no Palácio do Planalto, da primeira reunião com os dirigentes dos partidos aliados que formaram a coligação para reeleição da presidente Dilma Rousseff, para discutir estratégias para as eleições de 2014. A presidente abriu a reunião destacando a satisfação em receber os presidentes dos partidos aliados e que este era o momento inicial da campanha eleitoral.

No encontro, que serviu para articular a logística operacional da campanha, o vice-presidente Michel Temer afirmou que o clima é de profundo otimismo com o resultado da última pesquisa IBOPE, em que a presidente aparece com 38% das intenções de voto. "A pesquisa confirmou o otimismo na reunião. Vimos que é muito favorável à reeleição", declarou.

Além de Euripedes Junior, estiveram presentes ao encontro o presidente nacional do PT, Rui Falcão; o presidente do PMDB e vice-presidente da República, Michel Temer; o presidente do PDT, Carlos Lupi; o presidente do PCdoB, Renato Rabelo; o deputado Luciano Castro, representando o presidente do PR, Alfredo Nascimento; o presidente do PSD, Gilberto Kassab; o presidente do PRB, Marcos Antônio Pereira; o presidente do PP, Ciro Nogueira e os ministros Aloísio Mercadante (Casa Civil) e Ricardo Berzoini (Relações Institucionais).

Comitê Evangélico

Euripedes Junior, que trabalha duramente em prol de sua campanha para deputado federal do estado de Goiás, tem atendido a outras demandas. Em reunião no Palácio do Planalto ele foi convidado pela presidente

Dilma Rousseff a ser um dos coordenadores específicos de campanha. Euripedes Junior tem grande força entre os evangélicos, um grupo crescente no Brasil, que hoje representa cerca de 40 milhões brasileiros.

Ele irá aconselhar e coordenar esta faceta da campanha, além de Gilberto Kassab, presidente do PSD e de Marcos Pereira do PRB, que irão ajudar a montar uma agenda de encontros da presidência com lideranças evangélicas de todo o Brasil.

Além disso, coube ao PROS coordenar o programa de governo da Presidente Dilma na área de Desenvolvimento Regional. A missão da equipe será apresentar até a segunda semana de Agosto os 13 pontos de atuação do governo federal para os próximos quatro anos.

Editorial

O Brasil vive mais um momento histórico. Estamos próximos das eleições. A corrida é acelerada e há muita movimentação para a consolidação de alianças e projetos para alavancar o país. Neste mês o PROS, na figura de Euripedes Junior, presidente nacional do partido, participou no Palácio do Planalto, lado a lado com a Presidente Dilma Rousseff, de um encontro especial. Na reunião foram discutidas as diretrizes para a campanha de reeleição da presidente. E Euripedes Junior foi convidado por ela para ser um dos coordenadores específicos de campanha entre o grupo dos evangélicos. Euripedes Junior tem grande força entre estes religiosos, um grupo crescente no Brasil, que representa hoje cerca de 40 milhões de brasileiros.

Além disso, coube ao PROS coordenar o programa de governo da Presidente Dilma na área de Desenvolvimento Regional. A missão da equipe será apresentar 13 pontos de atuação do governo federal para os próximos quatro anos de mandato. Decisões que representam responsabilidade para o PROS e também grande oportunidade.

Neste mês uma reportagem especial mostra ainda alguns números que favorecem e muito o Brasil. O país saiu da posição de 80º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH mundial, para 79ª a posição. Uma mudança que insere o Brasil no grupo dos países com "desenvolvimento humano alto".

Eis os destaques desta terceira edição. A todos uma boa leitura, bom trabalho e uma forte dose de confiança para continuar acreditando e seguindo em frente com o Brasil.

Secretaria Nacional de Comunicação do PROS.

Acesse www.pros.org.br
para saber mais notícias e ficar por
dentro do PROS.

E nossas redes sociais:



Matéria Subsídio: Brasil sobe no ranking do IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil alcança novo patamar, superando a média da América Latina e Caribe. O país passa a ocupar o 79º lugar no ranking mundial com 187 países, ocupando antes a 80ª posição. O índice brasileiro é de 0,744, sendo a média da região de 0,74. Segundo o estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), referente ao ano de 2013, a média mundial ficou em 0,702.

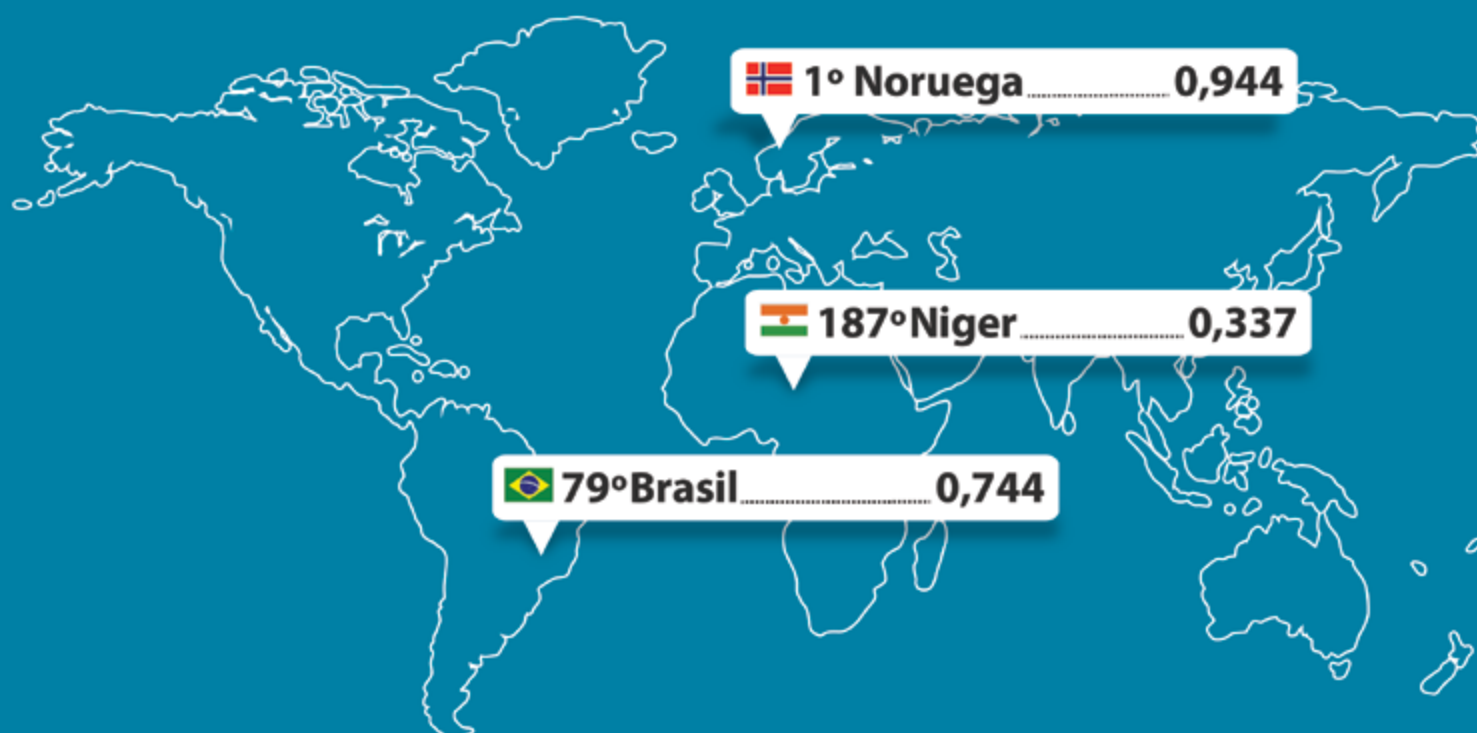
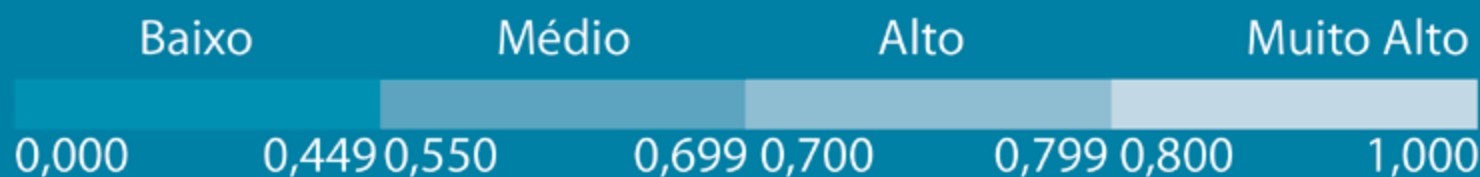
Com o novo índice, uma mudança sutil aos olhos desinformados, o Brasil se insere no grupo dos países com “desenvolvimento humano alto”. Entre os Brics, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o país aparece em segundo lugar. Com índice de 0,778, a Rússia ocupa a 54ª posição no ranking e a Índia com 0,586, o menor IDH, está na 135ª posição.

Atualmente o IDH mais alto no mundo é o da Noruega, que chega a 0,944, pelo quinto ano consecutivo. O pior desempenho de desenvolvimento humano é do Níger, na África com 0,337. Dois países apresentam o mesmo IDH que o Brasil: Granada (América Central) e Geórgia (que fica entre a Europa e a Ásia).

Para o PNUD o aumento da renda, a restauração da democracia, a estabilidade macroeconômica, a criação do SUS e o aumento ao acesso à educação, com a universalização, são alguns dos motivos que fizeram o Brasil subir no ranking mundial do IDH. O relatório propõe a evolução e a manutenção do desenvolvimento humano alcançado pelos países diminuindo as vulnerabilidades do indivíduo e aumentando a capacidade da população de se adaptar às crises. Como exemplo de política pública de sucesso o relatório aponta o Bolsa Família na resolução dos problemas a curto prazo, resgatando o cidadão da condição de miséria e pobreza, garantindo o atendimento às necessidades básicas asseguradas pelos direitos humanos.

Faixa de IDH

O índice vai de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, mais alto o desenvolvimento do país.



O que é IDH?

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: Expectativa de vida, educação e renda.



Expectativa
de vida

Educação

Renda

O que é RDH?

O Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) é reconhecido pelas Nações Unidas como um exercício intelectual independente e uma importante ferramenta para aumentar a conscientização sobre o desenvolvimento humano em todo o mundo. Com sua riqueza de dados e abordagem inovadora para medir o desenvolvimento, o RDH tem um grande impacto nas reflexões sobre o tema no mundo todo.

Ranking dos países mais e menos desenvolvidos

Mais desenvolvidos	1	Noruega	0,944
	2	Austrália	0,933
	3	Suíça	0,917
	4	Suécia	0,915
	5	Estados Unidos	0,914
	6	Alemanha	0,911
	7	Nova Zelândia	0,91
	8	Canadá	0,902
	9	Singapura	0,901
	10	Dinamarca	0,900
	79	Brasil	0,744
Menos desenvolvidos	178	Mocambique	0,393
	179	Guiné	0,392
	180	Burundi	0,389
	181	Burkina Faso	0,388
	182	Eritreia	0,381
	183	Serra Leoa	0,374
	184	Chade	0,372
	185	Rep. da África Central	0,341
	186	Congo	0,338
	187	Niger	0,337

Fonte: Portal G1 e Pnud



Dilma sanciona lei do deputado Valtenir Pereira

A presidente Dilma Rousseff (PT) sancionou na íntegra o projeto de lei de autoria do deputado federal Valtenir Pereira (PROS-MT). A Lei 13.015/2014 que foi publicada no Diário Oficial da União, na última terça-feira (22), visa dar mais celeridade aos processos na Justiça do Trabalho.

A lei altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT, Decreto-lei 5.452/1943) para dificultar recurso que tem o objetivo somente de adiar o cumprimento da decisão judicial.

“O objetivo do texto é barrar recursos usados para adiar o cumprimento de decisão judicial”, disse Valtenir Pereira.

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Antonio Levenhagen, afirmou que com a sanção da lei espera que menos processos cheguem à decisão do tribunal superior.

Multas de trânsito agora parceladas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que permite o parcelamento de multas de trânsito. Pela proposta, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) deverá regulamentar o pagamento em parcelas, e caso o infrator deixe de pagar alguma delas deverá quitar o restante de uma só vez. O desconto de 20% no valor da multa para quem realizar o pagamento em dia e em parcela única é mantido.

Outra mudança do projeto determina que o Contran regularize a devolução do valor pago quando o motorista recorre da multa e é beneficiado. De acordo com o relator do texto, deputado Hugo Leal (PROS-RJ), a matéria pretende padronizar o pagamento de multas em estados e municípios. “Algumas cidades já realizam o parcelamento, mas é uma matéria nacional e precisa ser regularizada. Não se trata de premiar o infrator, é dar a oportunidade para as pessoas se regularizarem. Outros impostos, como o IPTU, já são parcelados. É um projeto justificável, pois mantém a punição”, defendeu o deputado.

O projeto começou a tramitar na Câmara ainda em 2003. Antes de chegar a CCJ ele passou pela Comissão de Viação de Transportes e agora segue para a apreciação do Senado.

Líder do PROS está entre os parlamentares mais influentes

O líder do PROS na Câmara dos Deputados, Givaldo Carimbão (AL), está entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, segundo informação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), que divulgou lista dos “Cabeças” e dos parlamentares em “Ascensão” no Congresso em 2014.

Graças aos bons resultados nas tarefas políticas e institucionais que vem obtendo junto ao PROS, Givaldo Carimbão foi classificado como um dos parlamentares em ascensão deste ano. O deputado também se destacou ao abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Congresso Nacional. Outro deputado do PROS que também está na lista é o Hugo Leal (RJ).

OS “CABEÇAS”

O deputado Miro Teixeira (PROS-RJ) aparece como um dos “Cabeças” do Congresso. Na classificação do DIAP, o parlamentar foi considerado como “formador de opinião”, que, normalmente, são deputados ou senadores experientes, “com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares”. Além disso, é um dos deputados que se diferencia dos demais pela capacidade de conduzir debates, eficiência na leitura da realidade, facilidade para conceber ideias, dentre outras habilidades.

Para ser considerado como “Cabeça”, não basta que o parlamentar seja líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político e estar sempre na mídia. De acordo com o DIAP, é preciso que ele exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse.

PESQUISA

A pesquisa incluiu apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período da avaliação, correspondente ao período de fevereiro a junho de 2014.

O DIAP realizou entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu - em relação a cada parlamentar - exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica.

Além disso, foram feitos levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.



Eurípedes Junior

Começamos de fato mais um processo eleitoral, a campanha dos candidatos do PROS já está nas ruas. Somos um partido novo, mas temos candidatos que têm credibilidade e a confiança do povo, o que como fundador e presidente nacional do partido me deixa muito honrado. O partido lançou três candidatos para concorrer ao governo do estado: José Melo, no estado do Amazonas, Major Fábio, na Paraíba e Ataídes Oliveira, no Tocantins. Além disso, o PROS tem vários candidatos a deputados federais e estaduais, sem falar nos candidatos ao Senado: Mauro Filho, que concorre pelo Ceará e Leila Fonseca pela Paraíba. Ainda temos duas candidatas ao cargo de vice-governadora, Izolda Cela no Ceará e Cida Borghetti no Paraná.

O nosso partido tem ainda muito o que crescer, por isso, contamos com a ajuda de todos que compõem o PROS para juntos formamos uma das maiores legendas do Brasil.

Eurípedes Junior
Presidente Nacional do PROS